

## PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST510085	Semestre:	2024.2	Turma:	41010004 DO e ME
Nome Disciplina:	Seminário Histórias Entrecruzadas de Subjetividades, Gênero e Poder				
Professor:	Rogério Klaumann				
Horário na grade:	Sextas-feiras das 14h às 18h				
Horário de atendimento:	Terças-feiras das 17h30 às 18h30 (agendar por e-mail)				
Formas de atendimento:	Por e-mail ou sala do professor				
Moodle:	Moodle para acesso ao plano de ensino e textos				
<b>Ementa:</b>					
<p>Busca-se refletir sobre as relações de gênero, as religiosidades e as subjetividades em contextos culturais de maneira transnacional e cruzada, bem como a partir de casos específicos. Investiga-se o gênero como componente cultural e histórico nos eventos e nos movimentos sociais, bem como, no campo da memória, do patrimônio e das religiosidades. Focaliza-se a constituição de subjetividades hierarquizadas e suas interfaces com outras categorias das relações sociais tais como classes, etnias, sexualidades e gerações. Abordam-se as múltiplas vivências da religião, a partir de um enfoque que privilegia os contextos culturais e as relações de poder a eles inerentes, relacionando-os com o debate em torno da produção e apropriação de subjetividades.</p>					
<b>Objetivos:</b>					
<p>A disciplina tem como objetivo refletir sobre as questões teórico-metodológicas específicas da Linha de Pesquisa Histórias Entrecruzadas de Subjetividades, Gênero e Poder e possibilitar o debate e a reflexão sobre os projetos de pesquisa das/os alunas/os em conexão com os projetos das/os professoras/es envolvidos.</p>					
<b>Metodologia:</b>					
<p>O programa da disciplina será desenvolvido através do ensino socializado que compreenderá aula expositiva e dialogada, leitura e elaboração de fichamentos de textos referenciados e discussão de textos teóricos, de textos escritos por professoras/es da Linha de Pesquisa e textos das/os alunas/os.</p>					
<b>Ferramenta de ensino remoto:</b>					
Não há					
<b>Conteúdo programático com cronograma e atividades:</b>					
<p>30 de agosto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do plano de ensino e organização de responsáveis pelos textos e fichamentos.</li> <li>• O projeto de pesquisa: a importância da percepção política do hoje e seus objetos sociais, os novos aportes teórico-metodológicos, as fontes e os impactos dos projetos de pesquisa para a historiografia e sociedade.</li> </ul> <p>06 de setembro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O método arqueogenealógico</li> <li>• Fichamento e apresentação dos textos propostos:</li> </ul> <p>VAZ, Rafael Araldi e SOLER, Rafael Dias de Vivar y. Por uma história malcomportada: a historiografia antidisciplinar de Michel Foucault. Ouro Preto: História da historiografia, v. 14, n. 36, p. 465-480, mai-ago de 2021</p>					

VEYNE, Paul. Foucault revoluciona a história. In: Como se escreve a história. Brasília: UNB, 1982, p. 149-182

FOUCAULT, Michel. A vida dos homens infames. In: O que é um autor? 10 ed. Lisboa: Vega/Passagens, 2018, p. 89-128

13 de setembro

- O feminismo decolonial e os subaltern studies
- Fichamento e apresentação dos textos propostos:

BALLESTRIN, Luciana. Feminismos Subalternos. Estudos Feministas, Florianópolis, 25(3): 530, setembro-dezembro/2017. Acesso em:

<http://www.scielo.br/pdf/ref/v25n3/1806-9584-ref-25-03-01035.pdf>

SPIVAK, Gayatri Chakravorti. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2018

ELÍBIO JR, Antônio Manoel et all. Provincializar a Europa: a proposta epistemológica de Dipesh Chakrabarty. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, v. 7, n. 13, p. 61-79, julho de 2015

20 de setembro

- Gênero, interseccionalidade e os subaltern studies
- Fichamento e apresentação dos textos propostos:

GÓES, Camila. Existe um pensamento político subalterno? um estudo sobre os subaltern studies. São Paulo: Alameda, 2018

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Acesso em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/375003/mod\\_resource/content/0/Carneiro\\_Feminismo%20negro.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/375003/mod_resource/content/0/Carneiro_Feminismo%20negro.pdf)

27 de setembro

- Apresentação e discussão de projeto de pesquisa
- As fontes e o impacto historiográfico e social
- Apresentação de textos acadêmicos pesquisados e sugeridos
- Contribuições teórico-metodológicas e historiográficas a partir da articulação com a produção acadêmica pesquisada e sugerida

04 de outubro

- Apresentação e discussão de projeto de pesquisa
- As fontes e o impacto historiográfico e social
- Apresentação de textos acadêmicos pesquisados e sugeridos
- Contribuições teórico-metodológicas e historiográficas a partir da articulação com a produção acadêmica pesquisada e sugerida

11 de outubro

- Pesquisas de gênero em perspectiva: diferentes possibilidades de pesquisa com a presença da professora [Joana Maria Pedro](#) para falar sobre suas pesquisas no campo dos estudos de gênero (textos a serem indicados pelos pesquisadores, aguardando confirmação).

18 de outubro

- Pesquisas de gênero em perspectiva: diferentes possibilidades de pesquisa com a presença do professor [Rogério Klaumann](#) para falar sobre suas pesquisas no campo dos estudos da religião (textos a serem indicados pelos pesquisadores, aguardando confirmação).

25 de outubro

- Pesquisas de gênero em perspectiva: diferentes possibilidades de pesquisa com a presença da professora [Cristina Scheibe Wolff](#) para falar sobre suas pesquisas no campo dos estudos de gênero (textos a serem indicados pelos pesquisadores, aguardando confirmação).

01 de novembro

- Pesquisas de gênero em perspectiva: diferentes possibilidades de pesquisa com a presença da professora [Jaqueline Zarbato](#) para falar sobre suas pesquisas no campo dos estudos de gênero (textos a serem indicados pelos pesquisadores, aguardando confirmação).

08 de novembro

- Apresentação e discussão de projeto de pesquisa
- As fontes e o impacto historiográfico e social
- Apresentação de textos acadêmicos pesquisados e sugeridos
- Contribuições teórico-metodológicas e historiográficas a partir da articulação com a produção acadêmica pesquisada e sugerida

15 de novembro (Feriado)

22 de novembro

- Apresentação e discussão de projeto de pesquisa
- As fontes e o impacto historiográfico e social
- Apresentação de textos acadêmicos pesquisados e sugeridos
- Contribuições teórico-metodológicas e historiográficas a partir da articulação com a produção acadêmica pesquisada e sugerida

29 de novembro

- Apresentação da primeira versão de um ensaio teórico-metodológico sobre o objeto proposto nos projetos de pesquisa

06 de dezembro

- Apresentação da primeira versão de um ensaio teórico-metodológico sobre o objeto proposto nos projetos de pesquisa

13 de dezembro

- Apresentação da primeira versão de um ensaio teórico-metodológico sobre o objeto proposto nos projetos de pesquisa

20 de dezembro

- Avaliação: entrega do ensaio teórico para a avaliação final

#### Avaliação:

Participação nas discussões dos textos e nos seminários (até 2,0 pontos).

Elaboração de fichamentos e apresentação de textos acadêmicos pesquisados, articulando com os projetos de pesquisa (até 4,0 pontos).

Elaboração de ensaio teórico-metodológico – (até 4,0 pontos).

(Obs.: A primeira versão do ensaio teórico-metodológico deverá ser enviado uma semana antes da discussão em sala de aula. O ensaio teórico-metodológico final a ser entregue no dia 29 de novembro deverá ter entre 10 e 20 páginas, espaço 1.5, letra 12, fonte times new roman).

## Bibliografia:

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história. Bauru, SP: Edusc, 2007.
- BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 15-60.
- CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Editora Universidade UFRGS, 2002.
- \_\_\_\_\_. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa [Portugal]: Difel, 1990.
- \_\_\_\_\_. A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: Ed. da UNB, 1999.
- \_\_\_\_\_. Do palco à página: publicar teatro e ler romances na época moderna (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
- \_\_\_\_\_. Formas e sentido. Cultura escrita: entre distinção e apropriação. Campinas, SO: Mercado de Letras; ALB, 2003.
- CHARTIER, Roger. Leituras e leitores na França do Antigo Regime. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- \_\_\_\_\_. Os desafios da escrita. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- CHARTIER, Roger; BOURDIE, Pierre; BRESSON, François (orgs). Práticas da leitura. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
- COLLINS, Patrícia Hill. Epistemologia feminista negra. In: Pensamento feminista negro. São Paulo: Boitempo, 2019.
- FARGE, Arlette. Lugares para a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- \_\_\_\_\_. O sabor do arquivo. São Paulo: Edusp, 2009.
- DAVIS, Ângela. Solidariedades Transnacionais. In: DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. Organização de Frank Barat; tradução de Heci Regina Candiani. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
- FEMENÍAS, María Luisa. El género del multiculturalismo. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2007. FICKER, Sandra Kuntz. "Mundial, transnacional, global: Un ejercicio de clarificación conceptual de los estudios globales". Nuevo Mundo Mundos Nuevos [Online], Debates, posto online no dia 27 março 2014, consultado o 21 março 2019. URL: <http://journals.openedition.org/nuevomundo/66524> - DOI: 10.4000/nuevomundo.66524
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- \_\_\_\_\_. História da sexualidade, 3: o cuidado de si. Rio de Janeiro, Graal, 1985.
- \_\_\_\_\_. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. A vida dos homens infames. In: O que é um autor? 10 ed. Lisboa: Vega/Passagens, 2018.
- GÓES, Camila. Existe um pensamento político subalterno? um estudo sobre os subaltern studies. São Paulo: Alameda, 2018.
- GOMES, Ângela de Castro (org). Escritas de Si. Escritas da História. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- GUATARRI, Félix. Da produção de subjetividade. In: PARENTE, André (org) Imagem Máquina. A era das tecnologias do virtual. Rio: Editora 34, 1993. p. 177-191.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- \_\_\_\_\_. Identidade cultural na pós-modernidade. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. HARTOG, François. "Experiência do tempo: da história universal à história global?". IN: história, histórias. Brasília, 2013. p. 164-179. <http://periodicos.unb.br/index.php/hh/article/viewFile/9367/6959>
- IGGERS, Georg. "Desafios do século XXI à historiografia". IN: História da Historiografia. Ouro Preto, n. 4, mar/10, p. 105-124. <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/download/139/87>
- MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; BASTOS, Maria Helena Câmara e CUNHA, Maria Teresa Santos. Refúgios do eu: educação, história, escrita autobiográfica. Florianópolis: Editora Mulheres, 2000.
- NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Estudos Feministas. Florianópolis, vol.8, n.2, p. 09-41. Florianópolis: UFSC, 2000. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/11917/11167>.
- OYĒWÚMÍ, Oyèrónké. Visualizando o corpo: teoria ocidentais e sujeitos africanos. In: A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- ORLANDI. Eni. Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos. Campinas: Pontes, 2009. PASSERINI, Luisa. A

- memória entre política e emoção. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea, *Topoi*, v. 12, n. 22, jan.-jun. 2011, p. 270-283.
- PEDRO, Joana Maria; ISAIA, Artur Cesar; DITZEL, Carmencita de Holleben Mello (Orgs). Relações de poder e subjetividades. Ponta Grossa: Todapalavra, 2011.
- PINSKY, Carla B.; PEDRO, Joana Maria (Orgs). Nova História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.
- PINSKY, Carla Bassanezi. (org). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
- PORTELLI, Alessandro. Ensaio de História Oral. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
- PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral, *Projeto História*, São Paulo, n. 15, p. 13-49, abr./1997.
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Editora da UNICAMP, 2007.
- ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade fronteiras com a ética e a cultura. Disponível em <http://caosmose.net/suelyrolnik/pdf/sujeticabourdieu.pdf>
- SARLO, Beatriz. A paixão e a exceção. Borges, Eva Peron e Montoneros. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, 16(2): 5-22, jul/dez. 1990.
- SETH, Sanjay. Razão ou raciocínio? Clio ou Shiva? *Ouro Preto, História da historiografia*, n. 11, p. 173-189, abril de 2013.
- SOUZA, Rogério Luiz Klaumann de. A parquialização como fenômeno geopolítico e estratégia biopolítica no processo de formação da República no Brasil, *Revista História Unisinos*, v. 24, n. 1, janeiro/abril de 2020, p. 67-82. <https://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/hist.2020.241.07>
- SPIVAK, Gayatri Chakravorti. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2018.
- THOMSON, Alistair. Reconstituo a memória: questões sobre a relação entre a História Oral e as memórias. *Projeto História*, São Paulo, n. 15, p. 51-84, abr. 1997.
- TODOROV, Tzvetan. Les abus de la mémoire. Paris: Arléa, 1998.
- VAZ, Rafael Araldi e SOLER, Rafael Dias de Vivar y. Por uma história malcomportada: a historiografia antidisciplinar de Michel Foucault. *Ouro Preto: História da historiografia*, v. 14, n. 36, p. 465-480, mai-ago de 2021.
- VENGOA, Hugo F. "La historia global y su conveniencia para el estudio del pasado y del presente". IN: *Historia critica Edición Especial*, nov. 2009, p. 300-319. <http://www.redalyc.org/pdf/811/81112369016.pdf>
- VEYNE, Paul. Foucault revoluciona a história. In: *Como se escreve a história*. Brasília: UNB, 1982.